

# eccos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CVI N.º 2 JUNHO 2014

Preço: 1 Mocho



# DESTAQUE

Comunicar é pôr as letras a dançar.

*Vasco Lima, 5.º A*

Partilhar é sair de si.

*Matilde Miroto, 8.º A*

Escutar é uma prova de lealdade.

*Tiago Lopes, 8.º C*

*Ilustração: Joana Oliveira, 4.º B*

## AGENDA DE ATIVIDADES

11 de junho

21h00 – Sarau

13 de junho

10h45 – Eucaristia

21h30 – Concerto de Final de Ano: Adro da Sé



# ÍNDICE

3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
12	REPÓRTER MOCHO
14	9.º ANO ... E AGORA?
16	ENTREVISTA COM...
19	ESPAÇO PARA A ESCRITA
24	MERGULHAR NOS LIVROS
25	TELAS E PAUTAS
26	FAMOSOS & TALENTOSOS
28	HORA DO RECREIO
29	AGORA FALAM OS PAIS
30	ECHOS DO PASSADO
31	CIÊNCIA DIVERTIDA

Ano CVI - N.º 2 / junho 2014

Periodicidade: Trimestral

Capa: Alunos do Colégio

Diretor: Cónego António Jorge dos Santos Almeida

Coordenação: Prof.ª Patrícia Bárbara

Diretor de Redação: Prof. Rui Abel Pereira

Direção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsável do Clube de Jornalismo:  
Prof.ª Margarida Costa

Clube de Jornalismo:

João Vidal, 5.º A;

Tomás de Almeida, 6.º A;

Bruna Pinto, Catarina Botelho, João Rodrigues,

Rita Lopes, 6.º B;

André Rodrigues, 6.º C;

Beatriz Caloba, Leonor Ferreira, 7.º A;

Mariana Ribeiro, 7.º C.

Impressão:

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122

3510-106 Viseu

Tiragem: 800 exemplares

# EDITORIAL



*Comunicar...*

É, enfim, viver a comunhão. O mesmo étimo (*commun-*) pode indicar que o verbo leva ao “ato ou efeito de comungar com a realidade”. Assim, a nossa vida, quando vivida segundo as dinâmicas da escuta e da partilha, como vimos nos editoriais das últimas edições desta revista, torna-se “sacramento” da realidade que somos e que nos envolve. Comunicar é, por isso, entrar no círculo virtuoso do “dar e receber”. O ato de comunicar é surpreendente, pois abre-nos uma presença ou a presenças. E a surpresa é gradual ao longo da nossa existência: em primeiro lugar, surpreende-nos a presença do afeto (da mãe, do pai, dos irmãos, dos amigos...); em segundo lugar, surpreendem-nos as realidades materiais e racionais; em terceiro lugar, valorizamos, surpreendentemente, as realidades espirituais que já nos “inspiram” e acompanham desde sempre. É nesta área que a nossa comunicação se torna resposta a uma Presença que Se revela no Sacramento, sendo este um ato supremo de comunicação, sempre carente da nossa presença e vontade de exploração.

Por natureza, o ato de comunicar não pode ser neutro no que toca aos valores: nem os pode esconder, nem desdizer. Se o fizesse, deixaria de haver verdadeira comunicação, pois não teria havido escuta e não faria uma partilha frutuosa; também não ajudaria a contemplar e a apreciar o valor da pessoa.

Augura-se que as “férias grandes” de verão sejam uma oportunidade para se partilhar o que se escutou no tempo do ano letivo da escola, na família e no descanso. O que se aprendeu com tão grande esforço não pode ficar arrumado na “gaveta do cansaço”. As férias podem ser um bom “interface” para a comunicação: trivializar os conhecimentos adquiridos, escrever uma história que sintetize tudo, inaugurar um *blog* para que outros leiam... poderão ser formas de preparar o novo ano que virá, para permitir o progresso do desenvolvimento pessoal e comunitário.

Um as boas e merecidas férias de verão!

Cón. António Jorge Almeida

# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## “A Caminhada dos Elefantes”



Em virtude das comemorações do Dia Mundial do Teatro, a 26 de março, as turmas do 3.º ano deslocaram-se ao Teatro Viriato, no dia 28 do mesmo mês, para assistirem a uma peça intitulada “A Caminhada dos Elefantes”, de Inês Barahona e Miguel Fragata.

A encenação, primeiramente, retratou a convivência perigosa entre os humanos e uma manada de elefantes e, posteriormente, a sensibilidade dos animais perante a perda e a falta de um ente querido.

Ao longo do espetáculo, foram inúmeros os sentimentos que nos invadiram e as curiosidades que assimilámos, como, por exemplo, que um elefante pode ter uma esperança média de vida de 120 anos, que reage à tristeza com ruídos vindos da barriga e que percorrem quilómetros para “visitarem” e brincarem com os ossos (restos mortais) dos seus companheiros.

Esta experiência foi uma mais-valia para nós, uma vez que nos proporcionou uma compreensão mais clara acerca da morte como parte integrante da vida e que tristezas e alegrias estão presentes na nossa existência.

3.ª

## Visita de estudo a Belmonte



No dia 1 de abril, realizou-se a visita de estudo dos 7.º e 8.º anos. O nosso objetivo era explorar a vila de Belmonte, no distrito da Guarda. Por isso, nessa manhã fria e chuvosa de primavera, embarcámos no autocarro em direção a esta espantosa localidade.

Belmonte é uma vila pitoresca, conhecida por ser o local onde nasceu Pedro Álvares Cabral e onde a religião judaica teve e ainda tem uma presença marcante. A nossa viagem destacou-se, essencialmente, pela rota de museus que nos deram a conhecer diversificados factos: fauna e flora do rio Zêzere, produção do azeite, permanência dos judeus em Portugal, história de Portugal e desta região.

Foi uma viagem mágica e emocionante que nos deixou felizes e desejosos de lá voltar novamente!

*Leonor Ferreira e Marta Esteves, 7.º A*

**Torre Di Pizza**  
Av. Cidade de Aveiro • 1.º e 1B

**Greens**  
Shopping Polício do Gelo • 2º andar

**Santagrelha**  
Shopping Polício do Gelo • 2º andar

**CHEF CARA**  
Shopping Polício do Gelo • 2º andar

**Jotacake**  
Shopping Polício do Gelo • Piso -2  
Bar das Pácoras de Coentros

QUALIDADE • SATISFAÇÃO • VARIEDADE  
[www.santagrelha.com](http://www.santagrelha.com)

# NOTÍCIAS

## Visita de estudo do 2.º Ciclo

Na visita de estudo,  
Adorámos viajar.  
O Museu de Serralves  
Fomos visitar.

Uma casa que é uma mansão  
E uns jardins tão bonitos!  
E também havia casas  
Para pequenos passaritos!

Na Casa da Animação,  
Vimos filmes divertidos:  
Tinham várias personagens,  
E todos eram amigos.

Numa sala especial,  
Fizemos uma animação.  
Com o *pacman* e companhia,  
Foi uma grande diversão!



*Inês Leão e Margarida Moreira, 5.º D*

## Festa da Páscoa

No passado dia 4 de abril, a terminar o 2.º período, teve lugar a Festa da Páscoa no nosso Colégio. O dia começou com atividades para os alunos do 1.º Ciclo e uma Prova de Cultura Geral para os dos 2.º e 3.º Ciclos. Seguiu-se a Celebração Eucarística ainda da parte da manhã. Após o almoço, os alunos tiveram a oportunidade de participar e visitar a exposição “*Era uma vez... a evolução*”, a qual revelou verdadeiros artistas e trabalhos fantásticos! A finalizar, realizou-se mais um jogo de futebol entre professores e alunos.

*Clube de Jornalismo*

## Provas de Cultura Geral

No final do 2.º período, realizou-se, mais uma vez, a Prova de Cultura Geral, dirigida aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos. Os resultados foram muito positivos, estimulando, desta forma, o gosto pelo saber e pela pesquisa, que não se restringe ao âmbito das salas de aula. Os melhores resultados foram os seguintes:

### 2.º Ciclo

5.º Ano - Gustavo Monteiro (5.º D)

6.º Ano - Rita Lopes (6.º B), Beatriz Caseiro (6.º C) e Diogo Teixeira (6.º C)

Turma com melhor média - 6.º C

### 3.º Ciclo

7.º Ano - Maria da Luz Agostinho (7.º B)

8.º Ano - Carlos Ferreira (8.º B)

9.º Ano - Ana Rita Figueiredo (9.º C)

Turma com melhor média - 8.º C



# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Musical “Jesus Cristo” no Casino da Figueira

O Colégio da Via-Sacra apresentou, no passado dia 6 de abril, às 17h00, no Casino da Figueira, o Musical “Jesus Cristo”. O Salão Caffé encheu-se de público e o espetáculo, durante duas horas, trouxe à cena a vida de Jesus em contexto pascal.

No palco, estiveram cerca de 400 alunos, distribuídos por um grande coro, orquestra de flautas, grupo de atores e grupo de dança.

A beleza e as condições da sala potenciaram este drama musical, que ganhou uma densidade e uma emoção muito fortes.

O Colégio agradece ao Casino da Figueira esta oportunidade e a todos os que colaboraram nesta iniciativa e a tornaram possível: alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação. Agradece ainda em especial aos antigos alunos, que não deixaram de dizer “presente”, de forma muito empenhada, neste espetáculo.

*A Direção do Colégio*



# NOTÍCIAS NOTÍCIAS

## Uma sedutora embaixada viseense na Figueira da Foz

A cidade à beira-mar plantada, sim, aquela que os viseenses bem conhecem dos seus períodos de lazer e de encantamento estival, a Figueira da Foz, cedo se animou neste passado domingo com numerosos autocarros e automóveis familiares.

– Donde vinham? – perguntava-se num ou outro café, cá pela Baixa, que os do Bairro Novo parece que já estavam ao corrente.

Era convidativo e prometedor, aquilo a que esse movimento andava associado.

Gente jovem, muito jovem mesmo, de mistura com grupos familiares de adultos, ia levando o seu encanto e irrequietude para as diversas ruas que desembocavam na grande CASA ATRATIVA, que é o pujante CASINO FIGUEIRA.

Tanta gente moça, desde as mais tenras idades, energia em vozes e alegres risadas no intermediar constante das outras mais moderadas dos adultos que, em grupos, iam chegando e aguardando a abertura esperada das portas convidativas do Casino.

E para quem exteriormente estivesse mais alheado, logo a divulgação completa a esses mais distraídos que a curiosidade, entretanto, aproximara e fora juntando.

Alunos e Professores, Funcionários e Encarregados de Educação, todos ligados ao prestigiado COLÉGIO DA VIA-SACRA da sempre cativante cidade de Viseu.

Vinham então ao CASINO da cidade Foz do Mondego trazer – e que bem, logo no tempo próprio

que nos encaminha para o DEUS da ALELUIA – nem mais nem menos do que o célebre e cativante musical, ou uma sua adaptação, “JESUS CRISTO SUPERSTAR”.

O vasto e encantador “nobre salão de festas” logo em pouco tempo se encheu, povoando-se também os varandins das galerias.

E foi um inesquecível e vistoso programa, bem sentido e sonoro que, diante de todos nós, deleitosamente, foi decorrendo por entre vivos e dramáticos quadros da “VIDA DO SENHOR”, com os cantos e encantos das personagens, com o sugestivo delinear de coloridos bailados, com os timbres e múltiplos sons dos instrumentos e vozes, tudo bem conjugado a encantar e a seduzir a calorosa e viva assistência.

E nem faltaram os ritmos e vibrações das palmas de tantos espetadores a acompanharem os acordes finais retumbantes da magnífica e notável representação.

Parabéns ao CASINO, ao seu notável e dedicado Administrador, Sr. Dr. Domingos Silva, parabéns ao nosso progressivo COLÉGIO DA VIA-ACRA, ao seu diretor, Sr. Cónego Almeida, aos Srs. Professores e Funcionários, aos cooperantes e dedicados Encarregados de Educação, aos generosos alunos e intérpretes, e ainda, muito em especial, ao seu dedicado Diretor Pedagógico e Artístico, Sr. Dr. Paulo Machado.

*Um antigo colegial da Figueira da Foz.*

*Gouveia de Carvalho*

*7.04.2014*



## Visita ao Regimento de Infantaria 14

No dia 22 de abril, fomos visitar o Regimento de Infantaria 14. Primeiro, dirigimo-nos às viaturas Pandur. Vimos viaturas de combate e de ajuda. Nós entrámos na de transporte de militares e pusemos um capacete!

De seguida, fomos ao armamento, onde vimos um carro camuflado com um lança-mísseis, um morteiro, binóculos de visão noturna, fardamento dos militares...

Vimos uma apresentação sobre a cidadania e os valores e, claro, sobre o 40.º aniversário do 25 de abril, ou seja, da revolução dos cravos de 1974.

Lanchámos e fomos fazer escalada. Alguns não fizeram, pois estavam com medo!

Por fim, dirigimo-nos ao museu, onde nos falaram sobre as Invasões Francesas, a I Guerra Mundial, a Guerra Colonial e o 25 de abril.

Adorámos este dia e esperamos voltar ao RI 14!

*Francisca Figueiredo, Inês Cardoso e João Santos , 3.º B*

## VIII Sarau da Língua Portuguesa - “Perdidos em Memórias”

Os alunos do 9.º Ano levaram ao palco do Teatro Mirita Casimiro, no passado dia 2 de maio, o VIII Sarau da Língua Portuguesa, intitulado “Perdidos em Memórias”.

A partir de uma combinação de textos de várias épocas e de diversos autores fundamentais da literatura portuguesa, as personagens – autores, leitores, figuras de retórica, cantores... – deambulavam, por um lado, no espaço da biblioteca, e, por outro, nos seus pensamentos, conduzindo assim a plateia não só à fruição, mas também à reflexão.

No final, alguns alunos comentavam, com alguma emoção, que não importava ser da turma A, B ou C: importava, sim, a união de todos em torno de um objetivo comum.

*O Grupo de Português*

*“Felizmente, tudo correu da melhor forma e o público adorou e congratulou, sem exceção, todos os atores e os professores que ajudaram na concretização deste sarau!*

*Na minha opinião, este foi um dos melhores projetos coletivos em que alguma vez participei e será, certamente, uma das grandes recordações que trago do meu percurso no Colégio da Via-Sacra!”*

*José Cardoso, 9.º A*



# NOTÍCIAS NOTÍCIAS



*“As cortinas abriram-se e foi então que chegou o momento de soltar a Joaquina que existia em mim!... Foi um privilégio fazer parte do Sarau que é já tradição e que marcará, sem dúvida, a nossa passagem pelo Colégio!”*

*Raquel Leão, 9.º A*



*“Com o empenho e a dedicação de todos, foi realizado um belíssimo espetáculo com um fim, e à semelhança de Gil Vicente, moralizador!*

*Quem teve a oportunidade de participar pôde sentir o valor de uma experiência única e, realmente, incrível!”*

*Inês Batista, 9.º B*

*“O ato de bem representar e falar é um processo moroso e dá “trabalho”! Nem sempre foi fácil!... Todavia, o resultado final foi bastante positivo. O Sarau permitiu a muitos a oportunidade nova de pisar o palco, uma experiência que queremos repetir!”*

*Rafaela Pinto, 9.º B*



*“O Sarau foi um acontecimento inesquecível. Por mais calmos que quiséssemos estar, os sorrisinhos de nervosismo eram bem visíveis e a ansiedade de pisar o palco era enorme.*

*Do início ao fim, cada um, no seu jeito, deu o melhor para que tudo corresse como esperado.*

*Adorei este momento, especialmente receber um enorme aplauso no fim, como reconhecimento de todo o nosso trabalho, esforço e dedicação.”*

*Ana Rita Correia, 9.º C*



*“Diverti-me muito, não só na preparação, como na própria apresentação da peça. Nunca tinha tido qualquer contacto com o mundo do espetáculo, pelo que me encontrava nervosíssima, mas adorei a experiência e acredito que não fui a única a experimentar esta sensação.*

*Penso que, no final, todos ficaram satisfeitos e orgulhosos com o trabalho desenvolvido.”*

*Matilde Esteves, 9.º C*

## Torneio de “Pétanque”

No âmbito da disciplina de Francês, e cumprindo uma tradição francesa, os alunos do 3.º Ciclo participaram, no dia 7 de maio, em mais um torneio de “Pétanque”, dando assim forma à prática de um jogo popular, tipicamente provençal, onde, por equipa, puderam demonstrar a sua habilidade na arte de lançar as respetivas bolas metálicas e, conseqüentemente, tentar aproximá-las, o mais possível, do cochonnet (pequena bola de madeira).

No final do torneio, que gerou muito entusiasmo junto dos alunos, foram atribuídos prémios às três equipas vencedoras.



## Peddy-paper “(Con)Viver em Família”

No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, desenvolveu-se, no passado dia 10 de maio, a atividade “(Con)Viver em Família”, com a realização de um peddy-paper pelas ruas da cidade de Viseu.

Houve, da parte das famílias, uma grande adesão, com a participação de mais de 430 inscritos. Pais e filhos, avós e netos puderam conviver, partilhar e descobrir, de forma saudável, alguns aspetos da nossa cidade.

*A Equipa do PES*

## Festival de Teatro

No dia 5 de junho, o grupo ABC do Teatro do Colégio apresentou, no Auditório Mirita Casimiro, a peça *Sua Excelência*, de Gervásio Lobato, inserido no Festival de Teatro. Mais uma vez foi patente o empenho e dedicação dos alunos (desde o 5.º ao 9.º ano de escolaridade), tendo provocado gargalhadas e momentos de boa disposição ao público. A peça é uma comédia que gira em torno de famílias aparentemente bem estruturadas, mas que só o são para adquirir *status quo*. No final, pudemos perceber que todo o esforço de manter as aparências é em vão, pois os cargos e títulos tão rápido aparecem como desaparecem.

*Prof.ª Sónia Almeida*



## Concerto de Final de Ano

O Colégio da Via-Sacra irá apresentar no Adro da Sé, no próximo dia 13 de junho, às 21h30, o seu Concerto de Final de Ano.

Neste concerto, que conta com a participação de todos os alunos, serão apresentados alguns dos melhores temas interpretados nos espetáculos do Colégio dos últimos dez anos, e que, por isso, fazem já parte da nossa história e da nossa memória.

*Prof.ª Patrícia Bárbara*

# NOTÍCIAS DESPORTO

## Torneio de Futsal

No passado dia 29 de março, durante toda a manhã, realizou-se no Colégio um saudável torneio de Futsal, entre as várias turmas dos 2.º e 3.º ciclos. Num universo de aproximadamente 120 alunos, o torneio dividiu-se pelos dois ciclos, tendo-se realizado, no total, 35 jogos nos três campos.

No 2.º ciclo, a final colocou frente a frente as turmas do 6.º C e do 6.º B, tendo saído vencedor o 6.º C. Relativamente ao 3.º ciclo, chegaram ao jogo decisivo as turmas do 8.º A e do 9.º B, que acabou por se sagrar campeã do torneio.

Para além do fantástico espírito de camaradagem e de *fair play* que, uma vez mais, reinou durante todo o torneio, é de salientar que a organização do torneio do 3.º ciclo teve a colaboração dos alunos do 9.º C.



*Grupo de Educação Física*

## Duplas de Gira-Vôlei apuradas para as Finais Nacionais

No dia 17 de maio, alguns alunos do Colégio participaram no torneio regional de Gira-Vôlei, este ano disputado

em Vila Nova de Paiva. As duplas de alunos que representaram o Colégio foram as seguintes: Ana Cunha e Mariana Lemos (7.º C); Carolina Gomes (8.º A) e Inês Alves (8.º A); Beatriz Dias (8.º C) e Joana Santos (8.º A); Mariana Nadais (8.º C) e Maria João Cardoso (9.º A); Ana Bárbara Pais e Ana Rita Figueiredo (9.º C); Miguel Rebelo (9.º C) e Rodrigo Toipa (8.º C).

No final da prova, depois de muito suor e lágrimas, e com muito apoio e carinho dos familiares que tiveram a possibilidade de nos acompanhar, as duplas Ana Cunha e Mariana Lemos, Carolina Gomes e Inês Alves, Miguel Rebelo e Rodrigo Toipa, classificaram-se para as finais nacionais, que se realizarão nos dias 7 e 8 de junho, na cidade da Maia.

*Prof. Pedro Eira*



**ASSISTEPRINT** **BEIRACÓPIA**  
Assistência e Equipamentos de escritório, Lda.

**DEVELOP** **TODO TIPO MATERIAL PARA ESCRITÓRIO**

QUER REDUZIR OS SEUS CUSTOS IMPRESSÃO?  
CONSULTE-NOS TEMOS A SOLUÇÃO



Rua: João mendes, 124 - VISEU Tel.: 232 479 754 - Fax 232 422 069  
E-mail: assisteprint@gmail.com [www.assisteprint.com](http://www.assisteprint.com)

# REPÓRTER MOCHO

## BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: Ana Cristina Frias Augusto  
PROFISSÃO: professora de Educação Visual

Neste número, propusemo-nos conhecer um pouco mais a nossa professora de Educação Visual, Ana Cristina Frias, cujos trabalhos na área do *Design* de Comunicação têm sido reconhecidos e podem ser vistos pela nossa cidade de Viseu. Aliás, recentemente, foi-lhe atribuída a medalha de prata de dedicação e mérito pela autoria do logótipo do Centro Hospitalar Tondela-Viseu. Parabéns, professora!

### Repórter Mocho - Que memórias tem da sua infância?

Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias - As memórias da minha infância são boas. Posso mesmo dizer que tive uma infância feliz. Recordo o sabor das chicletes “Gorila” e das bombocas de morango; o cheiro do amendoim a torrar no forno; o som das árvores durante a noite no campismo; o recreio da minha escola; a bicicleta e eu, eu e a bicicleta; as sabrinhas de *ballet*; as sandálias de plástico; a primeira televisão a cores; as notas de vinte escudos; os amigos; a família... Recordo-me de ser muito amada, alegre, teimosa e ativa.

Repórter Mocho - Sabemos que é licenciada em *Design* de Comunicação. Que tipo de trabalhos realiza uma pessoa formada nesta área?

Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias - Um *designer* de comunicação cria marcas, identidades corporativas, catálogos, brochuras, embalagens, cartazes/*outdoors*, *flyers*, publicações... Tudo o que comunica visualmente, articulando letra com imagem.

Repórter Mocho - Quando andava na escola já sonhava ser professora de E.V.?

Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias - Quando andava na escola primária, não me passava pela ideia que poderia vir a ser professora de E.V.. Contudo, no 2.º ciclo, comecei a perceber que a minha área forte era a arte. Desde essa altura, deixei de ter dúvidas de que um dia viria a ter uma profissão relacionada com a comunicação visual e a expressão plástica.



**Repórter Mocho - Qual o movimento artístico que mais aprecia? Porquê?**

**Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias** - Gosto especialmente do Expressionismo pela espontaneidade do figurativismo e pela força cromática.

**Repórter Mocho - Complete a frase: “Para mim a arte é...”**

**Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias** - Para mim a arte é outro ponto de vista.

**Repórter Mocho - Como vê a cultura portuguesa, atualmente?**

**Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias** - A cultura em Portugal anda sozinha, com passos muito lentos, dados por grandes/pequenos artistas, que não desistem de correr atrás dos seus sonhos.

**Repórter Mocho - Após um dia de trabalho, o que a faz relaxar?**

**Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias** - Uma boa conversa com amigos, acompanhada de um chá ou de um gelado de avelã.

**Repórter Mocho - O que é para si ser mãe?**

**Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias** - A minha maior realização como ser humano e o maior milagre da natureza.

**Repórter Mocho - Para finalizar, qual a mensagem que gostaria de deixar aos jovens que sonham ser artistas?**

**Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Frias** - Não tenham medo deste desafio, desde que o encarem com muita paixão e perseverança.

**Livro:** *A Casa dos Espíritos*, de Isabel Allende

**Flor:** Camélia

**Música:** *Until the end of the world*, de Nick Cave

**Filme:** *O Piano*, de Jane Campion

**Número da sorte:** 13

**Prato:** Massada de peixe com gambas

**Artista:** Hieronymus Bosch

**Quadro:** *A Primavera*, de Sandro Botticelli

**Viagem de sonho:** Viena de Áustria

# 9.º ANO . . . E AGORA?

## Uma escola de afetos

Ainda me lembro dos momentos em que, sentado naquelas cadeiras, ouvia, com atenção e entusiasmo, o professor que explicava a “matéria”, sempre com grande afeto e compreensão. Agora, já não existe a singularidade... Somos apenas mais uma turma e não mais um aluno!

Aquilo que me traz maior nostalgia é o afeto, o carinho, a atenção sentida no nosso querido Colégio.

Aqueles grandes, mas curtos, cinco anos da minha vida, ajudaram-me a crescer de uma forma delicada e não tão drástica como aconteceria, certamente, numa outra escola menos personalizada.

Durante aqueles anos nunca me apercebi verdadeiramente da sorte que tive em “crescer” naquela escola. Todos os dias se via um sorriso, o brilho nos olhos de um professor... Agora, talvez seja o cansaço ou qualquer outra razão, mas não sinto tanta paixão no ato de ensinar...

Por isso, é justo que dirija um enorme e sincero “obrigado” a todos os que me apoiaram, ensinaram e ajudaram durante a minha jornada no Colégio da Via-Sacra.

*Bernardo Pereira, 9.ºA*



## Passei por ali...

Olho para trás e penso na minha segunda casa. É amarela. Antiga, mas bonita e bem-estimada. Com um historial enorme. Penso em tudo o que lá aprendi, em tudo o que me ensinaram.

Penso nos professores e lembro-me de cada um... Lembro-me dos funcionários, sempre bem-dispostos e prontos a ajudar. E, por último, mas não menos relevante: penso nos amigos e em cada rosto que conheci ao pormenor; em cada gargalhada solta sem aparente razão; em cada olhar “telepático”; em cada momento que me marcou durante aqueles apressados cinco anos.

Enquanto lá estive, talvez não tenha percebido a minha tamanha sorte! Às vezes, só percebemos a importância das coisas quando as deixamos voar num fechar de olhos e, por vezes, sem querermos... Sinto, agora, tantas saudades... Porém, estou contente e os meus lábios esboçam um sorriso, pois “passei” por ali...

Estou eternamente grata.

*Rafaela Pinto, 9.ºB*



### Como o tempo passa!

**E**stou num banco de jardim e, olhando para trás, o Colégio da Via-Sacra refresca as minhas memórias. Tão nova que eu era quando entrei, pela primeira vez, naquele “enorme” (achava eu) edifício. Estava tão preocupada nesse dia! Não conhecia quase ninguém da minha turma, pelo que foi uma aventura navegar nas mentes dos meus colegas. Lembro-me de jogarmos ao jogo das cadeiras. Ah! Velhos tempos!

Como o tempo passa! Crescemos física e psicologicamente. Aprendemos a lidar com vários problemas que enfrentaremos no futuro. Será impossível esquecer as amizades que aqui desenvolvi, ao longo destes cinco anos; os concertos que demos, ora a cantar no coro, ora a tocar na orquestra; os professores que tanto nos ensinaram, que nos deram todas as bases, que nos encaminharam para uma vida bem-sucedida,

O que será de mim agora? O que vou fazer? Para onde vou? Estas são as perguntas que todos temos agora, cujas respostas se encontram no labirinto do coração. A esperança grita “talvez”, quando o mundo grita “não”. Ela vê o invisível, sente o impalpável e alcança o impossível. Um ser sem esperança é um ser morto. Estas foram algumas coisas que eu aprendi no Colégio. Se queremos algo, só temos de lutar e trabalhar para o conseguir.

Estou muito grata ao Colégio por todos os ensinamentos. Não podia pedir uma escola melhor. Agora é continuar a percorrer o caminho da vida e aplicar tudo aquilo que aprendi.

Estou num banco de jardim e olho o céu, lembrando-me de todas estas memórias. Não interessa o quanto o mundo mude ou quanto tempo passará, o céu azul permanecerá igual e as estrelas no mesmo sítio, porque ele está cheio de sonhos e portas abertas à espera de serem alcançadas.

*Ana Rita Figueiredo, 9.º C*





Nascida na Praia de Mira, em 1974, Sandra Elisabete Milheirão Alcaide é advogada e mestre em Direito Penal. Atualmente exerce a função de magistrada do Ministério Público.

Por ocasião da sua passagem pelo Colégio, onde orientou uma ação de formação para os alunos do 3.º Ciclo, procurámos obter algumas informações sobre a sua profissão e a aplicação das leis em contexto escolar.

## **Ecoss da Via-Sacra - O que faz um Magistrado do Ministério Público?**

**Dr.ª Sandra Alcaide** - O Ministério Público assume várias funções no nosso sistema jurídico, das quais se destacam a fiscalização da legalidade e a representação do Estado, dos menores e ausentes e dos trabalhadores. De todas as funções levadas a cabo por um Magistrado do Ministério Público, a meu ver, a que mais se destaca é a investigação criminal e a apresentação a julgamento dos autores de crimes.

Penso que é uma função difícil mas gratificante, fazendo-nos sentir úteis à sociedade porque é através das nossas funções que a tentamos melhorar: penalizando os prevaricadores e facultando um maior sentimento de justiça e, sobretudo, de segurança aos restantes cidadãos.

## **E.V.S. - Nos últimos tempos, tem ido às escolas dar formação aos alunos. Como surgiu este desafio?**

**Dr.ª Sandra Alcaide** - Desde há cerca de seis anos, além de outras funções que tenho exercido na comarca de Viseu, tenho a meu cargo os inquéritos tutelares educativos, pelo que, ao longo deste tempo, tenho acompanhado de perto os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos de idade e, ao ouvir os mesmos no âmbito desses processos, apercebi-me de um desconhecimento generalizado, quer dos pais quer dos filhos, acerca da inimputabilidade que os menores pensam ter, o que lhes gera um enorme sentimento de impunidade. Estes jovens convencem-se de que, por serem menores de idade, nada lhes acontecerá pelo simples facto de terem cometido crimes.

Além da inimputabilidade sentida, estes jovens desconhecem a lei em geral. Dou como um dos exemplos mais evidentes o crime de “apropriação ilegítima de coisa achada”, sendo muito frequente responderem-me que “achado não é roubado”. Ou, por exemplo, a posse de algumas armas cuja detenção está absolutamente proibida pela lei, proibição essa de que eles não demonstram ter consciência, apesar de bem se aperceberem da dificuldade para as adquirir (lembro, por exemplo, as “butterfly” ou as “ponta-e-mola”).

Foi, pois, tendo em vista a sua sensibilização para tais matérias, que, juntamente com as Equipas da Escola Segura da PSP e da GNR, resolvemos então visitar todas as escolas da comarca de Viseu, de forma a apresentar aos jovens dessa faixa etária que a lei prevê uma resposta punitiva apropriada à idade deles e, assim, despertá-los para a ilicitude das condutas que mais vezes são praticadas por jovens dessa idade.

## **E.V.S. - Em que consiste a Lei Tutelar Educativa? Qual a sua importância?**

**Dr.ª Sandra Alcaide** - No nosso regime jurídico, só a partir dos 16 anos de idade passamos a ser punidos pelo Código Penal em caso da prática de factos que a lei pune como crimes (com penas de multa ou de prisão). Porém, é sabido que os jovens começam cedo a praticar crimes, e é precisamente na fase entre os 12 e os 16 anos que essas condutas assumem maior relevo, seja pela gravidade que adquirem seja pela frequência com que as mesmas são praticadas.

A Lei Tutelar Educativa é, assim, a resposta legal para tais situações. Nela, está expressamente previsto

um conjunto de medidas tutelares educativas que servem de resposta a estes jovens e que têm por objetivo a educação do menor para o direito e a sua inserção de forma digna e responsável na vida em comunidade.

É neste objetivo que reside o aspeto essencial da Lei Tutelar Educativa, já que o que se pretende não é punir os jovens pelo facto praticado, mas sim ressocializá-los, levando-os a interiorizar o desvalor da sua conduta e formando a sua consciência de modo a não voltarem a praticar factos ilícitos.

Em suma: a Lei Tutelar Educativa está para os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos como o Código Processo Penal está para os adultos, isto é, para os que têm 16 ou mais anos de idade. Esta Lei é, digamos assim, um Código Processo Penal para os jovens que, nessa faixa etária, pratiquem factos puníveis pela lei como crime.

**E.V.S. - Como vê o papel da Escola relativamente à formação da personalidade e à sua influência nos comportamentos dos jovens?**

**Dr.<sup>a</sup> Sandra Alcaide** - A Educação é o pilar fundamental das sociedades modernas e desenvolvidas, faz parte do processo evolutivo das suas crianças, facultando-lhes uma aprendizagem contínua para o cumprimento dos seus deveres e usufruto dos direitos proporcionados.

Nos dias de hoje, a Escola assume um papel essencial no crescimento dos jovens. Não nos podemos esquecer de que, hoje, os nossos jovens passam mais tempo na comunidade escolar do que junto dos seus

pais. Por isso, a Escola deve estar bem estruturada para que consiga suprimir as lacunas adquiridas em casa. Contudo, isto nem sempre acontece e pelos mais diversificados

motivos: desde a colocação de professores, sua substituição, conjuntura social e política atuais, etc.

Cada vez mais a Escola assume um papel fundamental quer na educação formal quer na educação para a cidadania, isto porque um dos fatores primários da socialização - a Família - está cada vez mais decadente e a Escola terá de saber suprimir esta lacuna. Quanto à Educação para a Cidadania, a Escola tem um bom complemento por parte de algumas instituições, nomeadamente os escuteiros, mas também os grupos desportivos, musicais e outras atividades de tempos livres devidamente estruturadas, em que as crianças e jovens, além de ocuparem esses tempos não letivos de um modo divertido, aprendem e desenvolvem diversas capacidades, com primazia pelo estar-social.

**E.V.S. - Nestes contactos que tem mantido na gestão de situações difíceis, há alguma que a tenha marcado de forma especial?**

**Dr.<sup>a</sup> Sandra Alcaide** - Várias. Na verdade, tenho de confessar que sofro cada vez que me aparece um jovem que tenha cometido um crime porque

*“[...] para além da dedicação total que os livros merecem, devem também preocupar-se com outros princípios, como a solidariedade, a democracia e, sobretudo, com o respeito pelo outro.”*

... Dr.<sup>a</sup> Sandra Alcaide

receio sempre que esse tenha sido o primeiro de muitos. Receio sempre não conseguir ajudar o jovem a regressar ao direito e a não praticar mais crimes.

Em concreto, lembrarei sempre dois casos de dois jovens, oriundos de famílias destruídas, que começaram por praticar pequenos delitos e a quem foram sucessivamente aplicadas medidas tutelares educativas, começando pelas de menor gravidade até chegarem a ser internados num centro educativo. Infelizmente, ambos continuaram a delinquir, tendo voltado a praticar crimes depois de terem completado os 16 anos de idade e acabaram por ser condenados a penas de prisão efetiva, que neste momento se encontram a cumprir.

Uma outra situação que me tocou foi a de uma rapariga de 14 anos, filha de pais com uma boa situação económica mas muito distantes da filha, de tal modo que ela acabou por se virar contra os pais, praticando uma série de crimes notoriamente para chamar a atenção deles. Eles nunca conseguiram perceber e continuaram a fazer de conta que estava tudo bem (para verem, a menina foi colocada num centro educativo e os pais diziam a toda a família que ela estava a estudar num colégio interno). A menina acabou por fugir e, ao que julgo, ainda hoje vive fora dos pais.

**E.V.S. - Também trabalha com crianças e jovens nos Escuteiros. Como surgiu esta faceta?**

**Dr.<sup>a</sup> Sandra Alcaide** - Antes de mais, importa referir que sou católica e desde muito jovem sempre estive integrada na vida paroquial. O desafio dos Escuteiros surgiu-me de surpresa e, perante o convite que me foi dirigido, senti necessidade de aceitar para poder fazer algo mais pela formação das nossas crianças e jovens.

Considerando eu que a Educação é o pilar fundamental das sociedades modernas e desenvolvidas, e quando me refiro à educação não me refiro somente à formal, refiro-me

sobretudo à Educação para a Cidadania. Esta educação é um processo levado ao longo da vida, começando no seio familiar. É na interação com o meio envolvente que se estabelecem, relativamente às questões da identidade, relações interpessoais, escolhas, justiça, devendo ter um desenvolvimento que lhes proporcionará a expansão dos seus horizontes de vida.

Nesses primeiros anos, a cidadania está relacionada com o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças. Regra geral, nos primeiros ciclos da escolaridade, esta Educação para a Cidadania terá mais preponderância no contributo para o desenvolvimento pessoal e social, incluindo um estilo de vida saudável e seguro. Desenvolve-se a confiança, a responsabilidade e o respeito pelas diferenças.

Portanto, a Educação para a Cidadania não se deve fazer somente na escola, através de um *curriculum*, mas sobretudo em espaços exógenos à sala de aula porque são muito importantes na criação de conhecimentos dessa educação. Além do já acima apontado, foi esta Educação para a Cidadania que me fez aderir aos escuteiros, porque desta forma poderei contribuir para um maior “*empowerment*” das pessoas do amanhã, facultando-lhes a aprendizagem de como se podem tornar cidadãos ativos, informados, preocupados, influentes, responsáveis e, sobretudo, conscientes dos seus direitos e responsabilidades para que proporcionem a vivência numa verdadeira democracia.

**E.V.S. - Que mensagem gostaria de deixar aos alunos do Colégio da Via-Sacra?**

**Dr.<sup>a</sup> Sandra Alcaide** - Para além da dedicação total que os livros merecem, devem também preocupar-se com outros princípios, como a solidariedade, a democracia e, sobretudo, com o respeito pelo outro.

## Quando eu crescer...

Quando eu crescer, quero ser piloto para pessoas no meu avião transportar ou polícia sinaleiro para o trânsito controlar.

Se calhar, posso ser cozinheiro para claras e gemas bater. Quem sabe padeiro, para os melhores pães do universo fazer! Talvez mágico, para grandes pensamentos ler, ou vendedor para legumes e frutos, bem madurinhos, da minha enorme horta vender.

Imaginei ser um grande e corajoso capitão para um lindíssimo barco comandar! Nem em brincadeiras serei ladrão para pessoas assaltar!

Serei um astronauta para a Lua Cheia visitar. Posso ser futebolista para como o Cristiano Ronaldo jogar! Não me importa a profissão, o que importa é estar bem e fazer felizes o meu pai e a minha mãe.

João Figueiredo, 3.º B

### Se mente a semente

A semente é tão bonita!  
Mas, se mente,  
Já não fica tão catita.

Sempre que se mente,  
Podemos parar de crescer,  
E isso  
A nossa linda semente  
não vai querer!

Ana Luís Reis, 5.º A

### Eugénio

Eugénio sou eu.  
Gosto de estudar,  
Gosto de ir à escola,  
Mas também de relaxar.

Eu, génio?  
Isso sei eu.  
Sei tudo, mesmo tudo...  
Sou mesmo um sortudo!

Maria Miguel Alagoa, 5.º A

### Prima Vera na primavera

Prima Vera encantadora,  
De cabelos ao vento,  
Caminha no campo  
E luta contra o tempo.

Sente que a primavera chegou,  
Com Sol e alegria  
Os campos ficam verdejantes  
E cheios de magia.

Mariana Seixas, 5.º A

### Prima que volta

Prima que volta sempre depois do inverno.  
Rapariga que rega e gosta das plantas.  
Irmã que vive longe, mas volta.  
Menina colorida que tem sempre um sorriso na cara.  
A minha inspiração vem de ti!  
Vives há muito tempo, mas és sempre linda!  
És a melhor estação, porque estás entre o inverno e o verão.  
Ramos crescem nas árvores e estas ficam mais esbeltas.  
A todo o mundo tu agradas, ó beleza!

Gonçalo Correia, 3.º B

Ilustração: Mariana Marques, 1.º C

# ESPAÇO PARA A ESCRITA

## Autorretratos

Fino cabelo castanho lhe corre até aos ombros.  
Olhos rasgados nos cantos,  
Que pouco contam,  
Muito escondem.

Mera simplicidade, escassos encantos.  
Raros dias, raras horas,  
Em que desaba em prantos.  
Dona do seu nariz, impaciente mas prudente.

Aquele que lhe diga “não”  
Ou que se achesse no caminho  
Que saiba onde se vai meter  
Pois, teimosa, nunca perde a razão.

Complicada, desajeitada,  
Pouco talento para mostrar.  
Mas, no final deste discurso,  
É uma menina singular!

*Beatriz Tomé, 8.º B*

Cabelo de surfista,  
De olho castanho,  
Alto e moreno,  
Sou um pouco estranho.

Leal e positivo,  
De fácil comunicação,  
Chato e amigo,  
Sou rebelde no coração.

Sou grande desportista,  
Amante de futebol.  
Sou instável em relações  
E surdo para o que não quero.

Sou influenciável  
E não gosto de receber um “não”.  
Tenho natureza forte  
E sou um grande lambão.

Tenho um lema de vida  
«Born 2b unique».  
Tenho grandes defeitos,  
Mas também tenho coração.

*Ricardo Ramos, 8.º B*

## Sobre a poesia...

A poesia é um modo literário que, dada a sua complexidade no que toca à exposição de sentimentos e realidades num tom algo figurativo e pouco denotativo, não se revela tangível a todos. Poetizar é falar das coisas, não como elas são vistas e compreendidas por qualquer mente prosaica, mas como as sentimos.

Frequentemente, a poesia é desdenhada e subestimada por aqueles que têm irrevogavelmente uma mente fechada ao mundo e corroída pelo afastamento da ingenuidade. Tais pessoas dão como argumentos evasivos o proverbial sentimentalismo que lhe é associado, a descontextualização da época ou o carácter hermético da linguagem.

Dado o facto de a poesia ser algo ubíquo e universal, a sua importância deveria estar irrefutavelmente esclarecida. Primeiramente, é através dela que podemos insurgir-nos contra os temas quotidianos que nos revoltam. Desta forma, não se perde nem a beleza, nem o realismo, nem a veracidade das nossas ideias. Além disso, ao darmos a possibilidade ao leitor de compreender a nossa escrita lírica, estamos, de igual modo, a proporcionar-lhe a “identidade” da nossa imaginação, da magia da criação...

Assim, deve a poesia refletir, de todas as maneiras, o nosso lado racional, o belo, a criação da imaginação, mais do que qualquer outra arte.

*Madalena Nunes, 8.º B*

### Uma bicicleta que tinha bigodes

Teresa caminhava nervosamente pelo *hall* da sua casa, espreitando pela janela ou observando os rostos de pessoas respeitáveis, emoldurados e pendurados na parede. A menina não via nada de especial neles, apenas senhores com grandes bigodes.

Esperava impacientemente que os adultos acabassem de almoçar, pensando na sua desgraça. Aquele sítio era misterioso como as salas antigas dos livros. Tinha pouca luz, estantes até ao teto numa parede, retratos noutra e um velho tapete no chão poeirento.

Mas qual era a desgraça? Simples: os tios haviam convencido os seus pais a visitarem uma exposição. Para Teresa, iam visitar um museu poeirento e abafado, com mobília velha.

Todos lhe garantiram que seria interessante, mas ela tinha oito anos e só queria ir brincar no jardim.

De repente, a porta abriu-se, mostrando um homem que exclamou:

- Pronto para veres bicicletas?
  - Bicicletas? – perguntou Teresa.
  - Claro! É uma exposição de bicicletas antigas!
  - Tão antigas como estes antepassados?
  - Ainda mais!
- Teresa ainda não estava convencida:
- A sério? Não é mobília velha?
  - Não te ia mentir, filha.

Teresa sorriu e saiu de casa com os olhos a brilhar. Com certeza, as bicicletas seriam como as pessoas dos quadros, respeitáveis e com grandes bigodes!

Maria Leonor Beirão, 8.º A

### A bicicleta que tinha bigodes

Na minha aldeia, havia um senhor chamado Joaquim Agostinho. Esse senhor, grande amigo meu, demonstrava um enorme gosto pelo ciclismo, já desde pequenino.

Aos três anos, passeávamos na rua com os nossos triciclos; aos dez, já fazíamos corridas, mas eu era incapaz de acompanhar a pedalada dele. Anos mais tarde, tornou-se um ciclista profissional e um dos grandes emblemas do nosso país. Eu acompanhava-o para todos os sítios. Em todos os sítios onde íamos, Joaquim era conhecido pelo seu grande bigode, o “Monsieur Moustache”.

Tornou-se um grande campeão e uma inspiração para todos os jovens ciclistas atuais. Lembro-me de uma entrevista que deu.

– Olá, senhor Bigodes! Como se sente por esta vitória? – perguntou o jornalista.

– Muito feliz, e queria desde já dedicá-la ao meu grande amigo

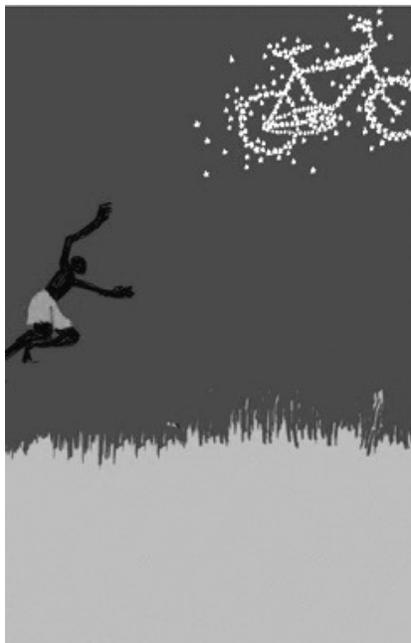
João, que me acompanhou toda a vida.

Senti-me muito honrado. Parecia que todas as estrelas incidiam sobre mim, tal como o *flash* das câmaras.

Celebrou há tempos cinquenta anos. E como cinquenta anos não se fazem todos os dias, encomendei uma *Scott*, com um guiador em forma de bigode.

Nesse grande dia, ofereci-lha e, aí, ele lembrou as grandes vitórias, o cenário em que as pessoas o aplaudiam, foguetes, luzes, câmaras... Então, agradeceu-me com um abraço que parece durar até hoje.

João Romão, 8.º A



## A minha bola

**A** minha bola  
Tem cor e magia.  
Salta, pula e dança  
Como uma bailarina.

A minha bola  
É redonda como um botão,  
O planeta é a vida,  
A bola, o coração.

Dá-me vida, alegria,  
Entusiasmo e horas  
felizes.  
A minha bola é um tesouro  
Importante na minha vida!

*António Ferreira, 5.º B*

## Palavrear

**E**spirros... tosse... febre... pingo no nariz...  
Lá vem a constipação!  
Palhaço... malabarista... trapezista... circo...  
Instala-se a animação!  
Escuro... fantasma... desconhecido...  
Trazem o medo consigo!  
Mas quando estou com um amigo  
Já não sinto perigo.  
Dá-me a tua mão  
E acabou-se a confusão.

*Ana Rita Mendes, 5.º B*

**E**scrivo a palavra “rato”  
E tu corres como um gato.  
Escrivo a palavra “coração”  
E tu abres o portão.  
Escrivo a palavra “brisa”  
E tu achas que sou poetisa.  
Escrivo a palavra “festaça”  
Porque ainda sou criança.

*Rita Coelho, 5.º B*

**A**s palavras são belas.  
Bola, tapete, rio, chão...  
As palavras são tantas  
Que nem cabem num  
camião.

Comida, avião, olhares...  
São palavras de encantar!  
Se tu as encontrares,  
Vais ter que as estimar!

*Miguel Lima, 5.º B*



## Quando acordamos e... eis que deixámos de ser crianças!

**U**ma criança a dormir no seu quarto com as paredes pintadas de inocência e fantasia. Dorme descansada sem ter noção das responsabilidades e dos problemas que estão do lado de fora da porta do seu quarto. Quando está acordada brinca, brinca, brinca sem se cansar. Apenas escuta o passarinho que vive dentro dela.

Não me lembro já de quando deixei de ouvir o meu passarinho... Penso que terá sido quando iniciei o 1.º Ciclo e, talvez, quando comecei a sentir a responsabilidade dos trabalhos de casa e testes para realizar.

Ah!... Como era tão bom ouvir o meu passarinho a cantar o dia todo, sem nunca se cansar!

Penso, porém, que os meninos demoram mais tempo a “acordar”, pois o meu irmão ainda se mantém nessa linda fase da inocência! Não percebe muitas coisas, apesar de ser mais velho do que eu!...

Quando “acordei”, apercebi-me de que as pessoas podem ser cruéis, mas também vim a compreender melhor o amor que algumas pessoas sentiam por mim... Afinal, nem tudo é mau no nosso crescimento!

*Joana Almeida, 8.º B*

*Ilustração: Margarida Ferreira, 1.º A*

## Inspirados em Camões

*Descalça vai para a fonte  
Lianor pela verdura;  
Vai fermosa, e não segura.*

**O**s bons vi sempre passar  
No Mundo grandes tormentos;  
E pera mais me espantar,  
Os maus vi sempre nadar  
Em mar de contentamentos.  
Cuidando alcançar assim  
O bem tão mal ordenado,  
Fui mau, mas fui castigado:  
Assim que, só pera mim,  
Anda o Mundo concertado.

## Vai CR7 pela verdura

*Marca muitos golos  
CR7 pela verdura.  
O guarda-redes não segura.*

Leva o brasão ao peito,  
As Nike nos pés de ouro.  
Corre sempre a direito:  
Da nação é o tesouro!  
Com a camisola às riscas  
E nos pés a arte pura...  
O guarda-redes não segura.

*João Serra Miguel, 8.º C*

## Correndo vai para a rua

*Correndo vai para a rua  
Leonor, na bicicleta.  
Vai com fato de atleta.*

A cantar e a encantar,  
Vai com toda a adrenalina.  
O fato de cinta fina  
Mostra um alegre dançar.  
Vai numa longa viagem,  
De difícil derrapagem.  
Pouco falta para a meta.  
Leonor, na bicicleta,  
Vai com fato de atleta.

Vai sozinha, vai na frente!  
Vê-se alguém a avisar  
Que o tempo está a acabar...  
Ela sabe que não mente  
O adorado rapazinho  
Com mania de ciclista.  
Empina o seu narizinho,  
Põe-se no meio da pista,  
Fez aquilo terminar:  
Leonor, na bicicleta,  
Caiu na linha da meta.

*Paulo Costa, 8.º A*

## Os amigos vi sempre passar

**O**s amigos vi sempre passar  
Neste mundo grandes momentos  
E, para não espantar,  
Os maus vi sempre chorar  
Num mar de descontentamentos.  
Procurando alcançar assim  
O amigo há tanto tempo esperado,  
Fui amigo e fui recompensado.  
Assim que, aqui para mim,  
Anda o mundo muito animado.

*Pedro Reis, 8.º C*

# MERGULHAR NOS LIVROS



## **Física Divertida e Nova Física Divertida, de Carlos Fiolhais**

**F**ísica Divertida e Nova Física Divertida são dois livros de um autor que, para mim, é um “astronómico” físico, comunicador e divulgador de ciência e cultura científica: Carlos Fiolhais.

O autor, nos dois livros, começa por desmistificar que a Física, como ciência, seja tão complicada, maçadora e difícil como a maioria das pessoas crê. Apresenta-nos, sim, uma ciência interessante, divertida (daí a sua inclusão nos títulos dos livros) e cativante. Para reforçar esta ideia, saliento e enalteço as pedagógicas, mas ao mesmo tempo divertidas, ilustrações de José Bandeira.

No primeiro livro, *Física Divertida*, é apresentada e desenvolvida a Física Clássica. O autor faz uma viagem pelas experiências, teorias e leis que revolucionaram o pensar humano sobre a compreensão científica de fenómenos naturais, desde o séc. III a.C., com Arquimedes, até aos finais do séc. XIX, com Galileu, Isaac Newton, entre outros.

No outro livro, *Nova Física Divertida*, o autor, começa onde acabou o livro referido anteriormente, ou seja, dá a conhecer a Física que foi desenvolvida desde os finais do séc. XIX e início do séc. XX até aos dias de hoje - designada como Física Moderna. Nesta obra, destaca-se, entre outros, o contributo que Albert Einstein deu para o entendimento de questões enigmáticas, relacionadas, paradoxalmente, com o infinitamente grande - o Universo - e o infinitamente pequeno - o Átomo. A este propósito, salienta-se a Teoria da Relatividade, a fórmula espantosamente simples ( $E=mc^2$ ) e o contributo para o desenvolvimento da teoria quântica e corpuscular da matéria.

Prof. Aníbal Costa

## **Um Crime no Expresso do Oriente, de Agatha Christie**

Sempre gostei de jogar *Cluedo*! Às vezes, com um bocadinho de medo, sobretudo quando era mais novo, mas gosto de histórias e filmes de mistério...

Foi a minha mãe que me apresentou esta autora: numa feira de livros velhos, comprámos dois de Agatha Christie, por uma pechincha, e foi assim que comecei a ler este clássico - *Crime no Expresso do Oriente*!

Quando o comecei a ler, pareceu-me um pouco confuso: as personagens que aparecem logo no início são muitas e diferentes e são descritas como se já as conhecêssemos.

Numa carruagem do Expresso do Oriente, viajavam catorze passageiros, entre eles o enigmático Inspetor Poirot. Durante a primeira noite, um passageiro, homem muito rico e detestado por todos, como vim depois a descobrir, aparece morto. A partir daqui, seguimos o inteligente raciocínio de Poirot, os seus inquéritos e as suas averiguações. O que eu considero muito interessante é começarmos nós, leitores, a fazer as nossas apostas para descobrir o assassino!

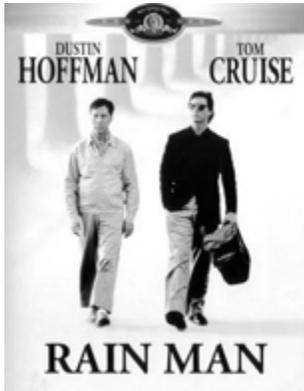
Mas - surpresa das surpresas! - nesta história não havia um assassino ou assassina, mas sim...

Este foi o primeiro de mais alguns livros de Agatha Christie que já li e tenho a certeza que, se experimentarem conhecer esta autora, também ficarão “viciados”.

Pedro Mendes, 8.º A



# TELAS E PAUTAS



## *Rain Man*, de Barry Levinson

*Rain Man* conta-nos uma história de encontros e descobertas.

Charlie Babbit (Tom Cruise), após a súbita morte do seu pai, descobre que a fortuna familiar foi entregue a Raymond (Dustin Hoffman), um irmão mais velho cuja existência desconhecia. Ambicioso, decide encontrar-se com ele para ficar com, pelo menos, metade do dinheiro. Encontra-o numa instituição psiquiátrica e descobre que o seu irmão é autista, sendo capaz de resolver problemas matemáticos com grande facilidade e rapidez. Ambos embarcam numa viagem durante a qual descobrem o verdadeiro significado da palavra “irmão”.

Um filme memorável e intemporal! Para todos aqueles que têm preconceitos relativamente a filmes mais antigos, este é certamente um daqueles que vos leva a mudar de ideias!

## “Talk” - Coldplay

Oh brother, I can't, I can't get through  
I've been trying hard to reach you 'cause  
I don't know what to do  
Oh brother, I can't believe it's true  
I'm so scared about the future and  
I wanna talk to you  
Oh I wanna talk to you

You could take a picture of something  
you see  
In the future where will I be?  
You could climb a ladder up to the sun  
Or write a song nobody had sung or do  
Something that's never been done

Are you lost or incomplete?  
Do you feel like a puzzle  
you can't find your missing piece?  
Tell me how do you feel  
Well, I feel like they're talking in a language I don't speak  
And they're talking it to me

So you take a picture of something you see  
In the future where will I be?  
You could climb a ladder up to the sun  
Or write a song nobody had sung or do  
Something that's never been done, do  
Something that's never been done

So you don't know where you're going  
and you wanna talk  
And you feel like you're going where you've been before  
You'll tell anyone who'll listen but you feel ignored  
And nothing's really making any sense at all, let's talk  
Let's talk, let's talk, let's talk



Oh irmão, não consigo, não consigo  
ultrapassar  
Eu tenho tentado alcançar-te porque  
eu não sei o que fazer  
Oh irmão, não consigo acreditar que  
seja verdade  
Estou com tanto medo do futuro e  
quero falar contigo  
Oh quero falar contigo

Podias tirar uma foto de alguma coisa que vês  
No futuro onde estarei?  
Podias subir uma escada até ao sol  
Ou escrever uma canção que ninguém tenha cantado ou fazer  
algo que nunca tenha sido feito

Estás perdido ou incompleto?  
Sentes-te como um quebra-cabeças  
Não consegues encontrar a peça que falta?  
Diz-me como te sentes  
Bem, sinto que eles falam numa língua que eu não falo  
E eles estão a falar comigo

Então, tiras uma fotografia de alguma coisa que vês  
No futuro onde estarei?  
Podias subir uma escada até ao sol  
Ou escrever uma canção que ninguém tenha cantado ou fazer  
algo que nunca tenha sido feito,  
faz algo que nunca tenha sido feito

Então, não sabes para onde estás a ir  
E queres falar  
E sentes como se estivesses a ir para onde já estiveste antes  
Dirás a qualquer um que ouça, mas sentes-te ignorado  
E nada faz muito sentido  
Vamos falar, falar, falar

# FAMOSOS & TALENTOSOS

## Miguel Rebelo

**M**iguel de Almeida Rebelo nasceu no dia 1 de novembro de 1999. É aluno da turma C do 9.º ano. O “mundo maravilhoso” da Física - tal como ele o descreve - desde cedo o fascinou.

*“Penso que esta paixão pela Física foi surgindo aos poucos durante a minha infância. Quando era mais novo, costumava perder-me entre todos aqueles documentários de domingo de manhã sobre o espaço e o mundo à nossa volta. Para além disso, sempre fui um fã de ficção científica e penso que filmes como Star Wars tiveram grande impacto nesta minha apreciação pela Física.*

*Admiro as pessoas pioneiras neste ramo da ciência, como Galileu Galilei e Isaac Newton, que, apesar de muitos obstáculos, conseguiram trazer ao mundo novas verdades. Destaco também Michio Kaku, cujos livros admiro, e também o professor Aníbal, o qual tem vindo a participar nesta minha paixão e que continua a orientar-me.*

*Quanto ao futuro, espero conseguir entrar no curso universitário de Engenharia Física e, depois, enveredar por uma carreira internacional, participando em vários projetos e colaborando com diversas instituições. Um dos meus sonhos passa por trabalhar com a NASA.”*



## Stephen Hawking

**S**tephen Hawking nasceu em Oxford, no Reino Unido, em 1942. É considerado o mais brilhante físico teórico desde Albert Einstein, sendo responsável por contribuições fundamentais para o estudo dos buracos negros. Doutorado em Cosmologia, foi professor de Matemática na Universidade de Cambridge, sendo hoje professor emérito da cátedra outrora ocupada por Isaac Newton.

Aos 21 anos de idade, foi-lhe diagnosticada Esclerose Lateral Amiotrófica, uma doença rara degenerativa que paralisa os músculos do corpo (não atingindo, no entanto, as funções cerebrais), para a qual não existe ainda cura. Todavia, apesar de, atualmente, estar imobilizado numa cadeira de rodas e de ter que comunicar através de um sintetizador de voz, Hawking continua a escrever livros, a ensinar e a viajar pelo mundo inteiro com a sua esposa e os seus três filhos.

## Rita Oliveira

Rita Quintas Oliveira nasceu a 15 de fevereiro de 2001 e frequenta a turma B do 7.º ano.



Desde tenra infância sente um gosto especial pela Matemática, tendo recentemente participado na Final das XXXII Olimpíadas Portuguesas de Matemática, realizadas em Aveiro, de 3 a 6 de abril.

*“O meu fascínio pela Matemática começou com brincadeiras que tinha com o meu avô paterno, quando me treinava no cálculo mental. Atualmente, é o meu pai que me incentiva e estimula a minha curiosidade, desafiando-me na utilização de estratégias matemáticas. Às vezes, temos “conversas matemáticas” muito divertidas!*

*Nesta área, fascina-me a descoberta e aprendizagem de estratégias matemáticas para a resolução de problemas do dia a dia. Esta disciplina tem tido um papel desafiante na minha vida, pela satisfação em resolver os problemas com que me deparo diariamente, bem como pela interligação com a aprendizagem da música, outra das minhas paixões.*

*Quando ouço os meus colegas dizerem que não gostam de Matemática, penso: “É mais fácil e divertida do que imaginam!” Aliás, é uma ciência que nos exercita a mente e nos ajuda a pensar, por isso pode ser uma ferramenta extraordinária para sermos melhores alunos, em todas as áreas.*

*No futuro, gostaria de tirar o curso de Medicina, o qual não está relacionado diretamente com a Matemática. No entanto, tenho percebido, cada vez mais, que os médicos a utilizam implícita ou explicitamente no exercício da sua profissão. Assim, a Matemática continuará a fazer parte da minha vida...”*

## Pedro Nunes

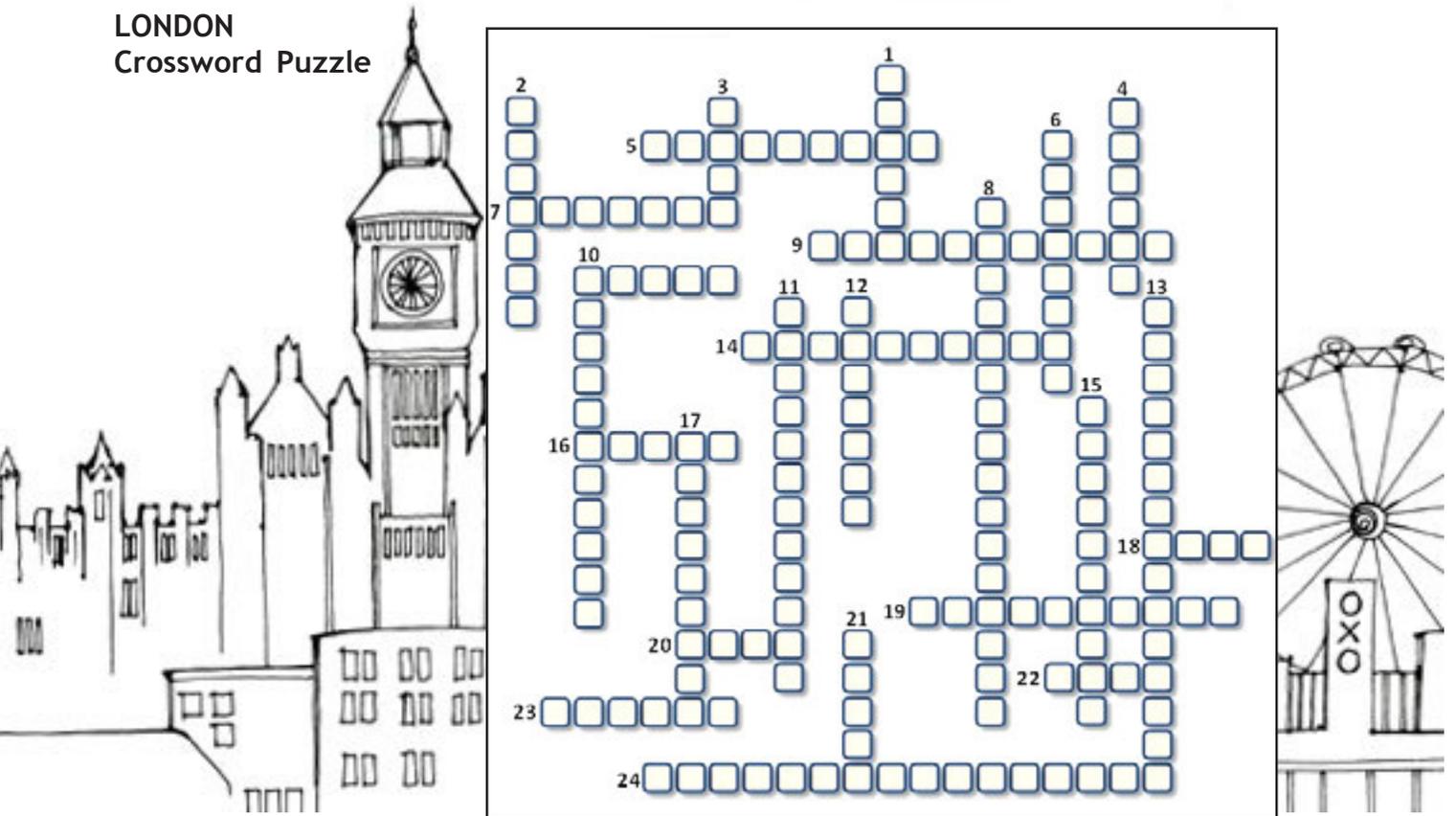
Pedro Nunes, considerado um dos maiores matemáticos portugueses, nasceu em Álcacer do Sal, em 1502, e morreu em Coimbra, no ano de 1578. Trabalhou ao serviço de D. João III, tendo desenvolvido trabalhos notáveis, muitos dos quais com aplicação na área da náutica. Contribuiu, assim, para o fomento da navegação numa época histórica tão importante como foi a dos Descobrimentos portugueses.

Pedro Nunes foi o inventor do nónio, instrumento que permite medir com a máxima exatidão as frações de uma divisão numa escala graduada.



# HORA DO RECREIO

## LONDON Crossword Puzzle



### Down

1. the river that flows through London 2. the British prime minister lives in n.º 10 ... Street 3. St. ... gave the famous cathedral with the dome its name 4. the famous clock tower 6. meet famous people in the wax at Madame... 8. a colourful and busy place in the center of London 10. ... .. crosses the river near one of the oldest buildings 11. a typical London bus is called...-... 12. a famous department store in London 13. old paintings by famous artists can be looked at in the... .. 15. Elizabeth II lives in ... Palace 17. they got their names from their food 21. she loves horses and she married to a prince

### Across

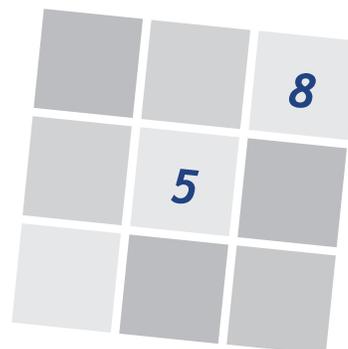
5. Nelson's column is on ... square 7. you can look at dinosaurs and more at the ... history museum 9. the British government works here 10. one of the oldest buildings in London, today a museum 14. the man with the big black hats in front of the castles... 16. a nickname for London police 18. in Britain people drive on the... 19. the people in colourful uniforms who travel on four legs 20. Londoners call their underground the „ ...” 22. the oldest building in London, the London ... is a ruin 23. one of the best places to go shopping in London is... 24. the church where most of the kings were crowned

### Encontra o 15

Preenche a grelha com números de 1 a 9 sem os repetires.

A soma de cada linha e de cada coluna deve ser igual a 15.

Duas das casas já estão preenchidas.



# AGORA FALAM OS PAIS



## BOAS FÉRIAS!

É com um sentimento de “incredulidade” que escrevo estas palavras, pois ainda agora vivíamos a azáfama do início de mais um ano letivo, quando dou por mim a fazer o balanço do que foi.

Cada vez mais, a agitação diária, ou se quiserem, o “stress diário”, faz com que não tenhamos tempo de saborear as pequenas vitórias, as pequenas vivências, enfim, tudo aquilo por que vale a pena acordar todos os dias.

Depois de mais um ano de projetos, de desafios, de trabalho, vem agora o merecido descanso. Queria apenas deixar algumas considerações:

Primeiro, dar os parabéns aos mais pequeninos do 1.º Ano, que, deixando “bonecas” e “carrinhos”, aprenderam a responsabilidade de cumprir horários, regras e tarefas.

Também aos alunos do 9.º Ano, que terminam um ciclo e se preparam agora para “voar”, para abraçar novos projetos, novos desafios, a todos eles desejamos as maiores felicidades e que a vida lhes sorria sempre.

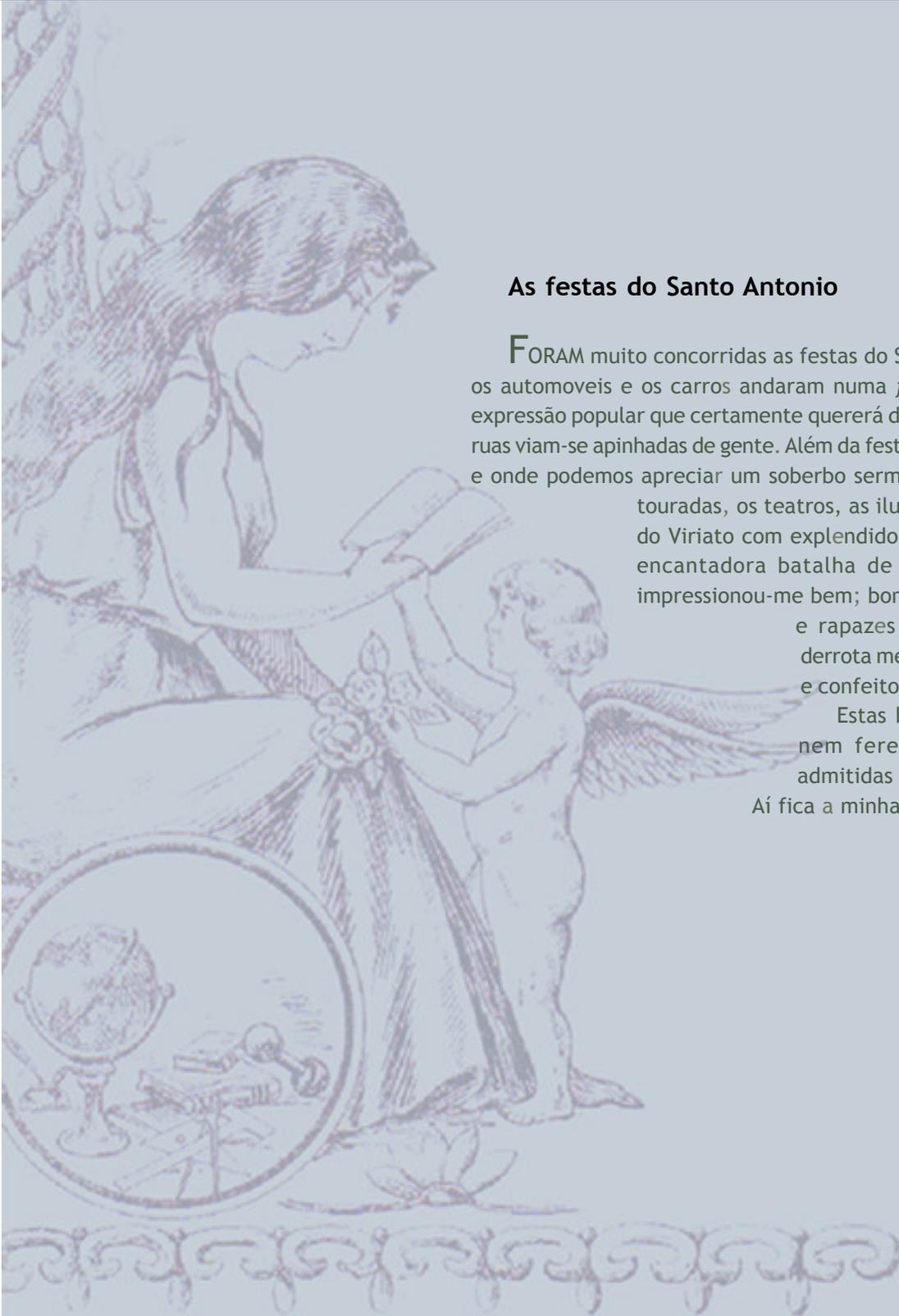
Ao Colégio, Direção, Professores, Funcionários, o nosso muito obrigado, por mais um ano de dedicação a uma causa tão nobre como é a Educação.

A todos os Encarregados de Educação também uma palavra de reconhecimento, nunca esquecendo: “tudo pelos Nossos Filhos, tudo para os Nossos Filhos”.

Desejamos assim a todos umas Boas Férias e ... até para o ano.

APAVISA

# ECHOS DO PASSADO



## As festas do Santo Antonio

**F**ORAM muito concorridas as festas do Santo Antonio. Os comboios, os automoveis e os carros andaram numa *fôna*. Empreguei agora esta expressão popular que certamente quererá dizer faina. Pois é verdade, as ruas viam-se apinhadas de gente. Além da festa da Igreja, que foi brilhante e onde podemos apreciar um soberbo sermão e bela musica, houve as touradas, os teatros, as iluminações, o arraial na Cava do Viriato com esplendido fôgo de côres, corridas e a encantadora batalha de flôres. Este divertimento impressionou-me bem; bonitos carros, damas galantes e rapazes animados. Aquilo foi uma derrota medonha de serpentinas, flores e confeitos!

Estas batalhas, sim; nem matam, nem ferem. Deviam ser as unicas admitidas entre os homens. ‘

Aí fica a minha impressão das festas.

*J. Cabral Mascarenhas*  
(do 1.º ano)



## Química doce

A dissolução é um fenómeno importante, no qual uma ou mais substâncias, os solutos, se misturam de forma homogénea com uma outra substância, o solvente. A dissolução depende da temperatura uma vez que, quanto maior a temperatura, maior a quantidade do soluto que se consegue dissolver num mesmo volume de água.

Com esta experiência, vais preparar uma solução dissolvendo açúcar em água até ao ponto em que não é possível dissolver mais aquela substância. A seguir, é só esperar que a água evapore para recuperares o açúcar e obteres deliciosos “rebuçados”.

### Material

- 100 ml de água bem quente;
- 230 a 300 gramas de açúcar;
- Recipiente resistente ao calor (pode ser uma chávena);
- Frasco transparente;
- 2 colheres;
- Corante alimentar (facultativo);
- Palitos de churrasco.

### Procedimento

1. Deita a água bem quente no recipiente.
2. Adiciona algumas gotas de corante alimentar à água. (facultativo)
3. Misturando com a colher, junta-lhe o açúcar até que não se dissolva mais. Faz esta operação depressa, de modo que a água não arrefeça e consigas dissolver o máximo de açúcar.
4. Transfere a solução para o frasco transparente e reserva.
5. Molha os palitos na solução, polvilha a parte molhada com açúcar e deixa secar bem.
6. Quando os palitos estiverem bem secos, mergulha-os na solução.
7. Coloca o frasco num lugar arejado e observa diariamente.

### O que acontece?

Com o passar do tempo, a água vai evaporando e o açúcar começa a cristalizar à volta dos palitos de churrasco.

### Explicação

Com a evaporação da água, e uma vez que este processo é lento, o açúcar forma cristais.

Na experiência, dissolvemos uma quantidade enorme de açúcar em água quente que, com o arrefecimento da mistura e com a evaporação da água, leva a que o açúcar volte à forma de cristais, que se vão acumular na zona dos palitos onde já há outros.

Este fenómeno é semelhante ao que se processa nas salinas.



# ecos da via-sacra

## *Autorretrato*

*Morena, de olhos verdes,  
Feita da neve que cai em tempo frio,  
Pequeno ser, flor delicada.  
Serena de vista, paciente um pouco,  
Jarra de vidro que parte ao vento.  
Ternura escondida,  
Afetuosa de coração... Sofrimentos lastimosos,  
Com correntes que lhe prendem a alma.  
Sol que descongela a água caindo em vão.  
De pecados cometidos,  
Mil perdões virão.  
Pessoa agradável, suportável, talvez...  
Satisfeita com a vida,  
Somente o que lhe resta...*

*Texto e ilustração: Tatiana Almeida, 8.º B*

